

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: VIVÊNCIAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA

Coordenador: LAURA VERRASTRO VINAS

Percebendo a Educação Ambiental como fator imprescindível para transformar o contexto social que nos medeia, o trabalho visa apresentar propostas educativas aplicadas na Escola de Ensino Fundamental Maria José Mabilde, localizada na Ilha da Pintada, pertencente à Unidade de Conservação: Parque Estadual Delta do Jacuí. A experiência está atrelada ao projeto de extensão "As Tartarugas vão à Escola II: Educação Ambiental no Delta do Jacuí", cujo objetivo geral é resgatar no aluno sua identidade como ilhéu, desenvolvendo a valorização e o respeito ao ambiente natural. A metodologia aplicada valeu-se dos conhecimentos científicos de duas disciplinas: História e Biologia, relacionando-as num enfoque interdisciplinar. Através de leituras e discussões, foram construídas novas abordagens acerca do ensino ambiental, privilegiando temáticas de interesse comum àquela comunidade. Dentre algumas aulas expositivas, podemos citar: "Lixo, Reciclagem e Compostagem"; "Conhecimento do Ambiente: local X regional -problemas X soluções"; "Excedente Populacional e Conseqüências". Realizaram-se outras atividades, como: oficinas de papel reciclado, exibição do filme Ilha das Flores, aulas de sensibilização corporal, plantio de mudas, além de uma série de jogos e brincadeiras que objetivassem, através do lúdico, as propostas supracitadas. A escola Mabilde possui, aproximadamente, duzentos alunos entre primeira e sétima séries do ensino fundamental. O público-alvo foram os alunos de quinta, sexta e sétima séries. Primeiramente, os encontros eram realizados com toda turma, durante um período de aula normal. Atingindo uma média de trinta alunos por série. Posteriormente, a fim de promover maior interação dos alunos com o conteúdo, foram selecionados (de forma rotativa e a critério dos professores) dez alunos por turma, o que foi de grande valia, pois a metodologia pôde ser mais dinâmica, favorecendo a maior participação dos mesmos. Até o presente momento (final do primeiro semestre), os horários estipulados foram dois turnos por mês, para que o conteúdo programático do calendário letivo não fosse prejudicado, uma vez que o tempo de aula era cedido por professores de diversas disciplinas. Com a inserção do projeto no Programa do Governo Estadual Escola Aberta para a Comunidade, algumas atividades foram exercidas aos finais de semana. Pretende-se a realização de encontros extraclasse durante o segundo semestre; em turno oposto ao das matérias curriculares. A convite da direção da escola, as bolsitas estão participando do Programa de Educação Ambiental Compartilhado,

também promovido pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, com parceria de empresas privadas, e que visa à formação de "agentes prevencionistas" de causas ambientais. Estas representarão a escola em encontros realizados no período de junho de 2005 a março de 2006, tendo que fornecer, como resultado final, um projeto destinado à comunidade. A formação de futuros "agentes prevencionistas mirins" está dentre os objetivos a serem alcançados por ambos projetos. O aporte governamental, embora inesperado, favorecerá a efetivação do projeto original, tornando-se, paralelamente, um novo resultado. Quanto à interdisciplinaridade, o estudo do passado e a análise sócio-cultural fomentada pela História, orientariam os indivíduos - no caso, os alunos interessados - para que adquiram uma consciência coletiva, o que favoreceria a produção de ações que solucionassem ou minimizassem problemas ecológicos enfrentados localmente ou globalmente. A Biologia traria, através de saberes específicos da área, outras abordagens no estudo da natureza, ressaltando, sobretudo, a importância dos ecossistemas e as melhores maneiras de o homem interagir com este meio ao qual pertence. A geração de conflitos e reflexão advinda dos mesmos promoveria a mudança de atitudes, ressaltando a responsabilidade e o envolvimento em detrimento da indiferença e degradação presentes comumente em nosso agir. A sensibilização, a identificação de problemas e a tomada de decisões permitiram descoberta de atitudes mais críticas e conscientes. Esta iniciativa pretende, por fim, suplantiar o método de ensino tradicional que separa o homem da natureza, envolvendo a escola num debate ainda maior e altamente produtivo acerca do meio ambiente e da importância de preservá-lo.